

## TRIGO

05 de novembro de 2015

### Colheita e Produção

A colheita paranaense chegou a 88% da área, sendo que na última semana a evolução foi lenta devido às chuvas. Apesar disto, este percentual está acima da média para o período, que é de 83% nas últimas cinco safras. Por isso, de maneira geral, o ritmo de colheita não preocupa, mas o mesmo não pode ser dito sobre as lavouras em maturação neste momento, que podem ter prejuízos significativos.

Há ainda 160 mil hectares no Paraná à serem colhidos, especialmente na metade sul, e estes apresentaram uma piora significativa devido ao tempo chuvoso. As condições das lavouras foram alteradas, nesta semana, de 61% para 49% boas, e de 8% para 16% ruins, com as demais em condições intermediárias. Considerando que 90% da área encontra-se em maturidade, devemos ter um problema relacionado principalmente à qualidade. Além disto, relatos anteriores às chuvas também tem mostrado que as doenças afetaram as produtividades.

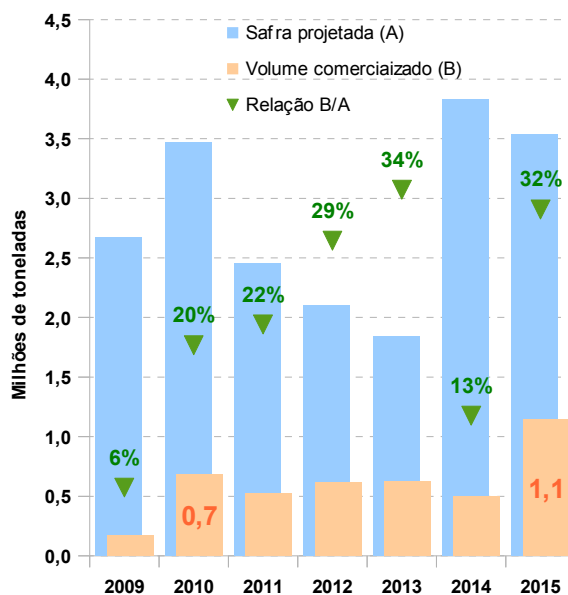
A influência nas produtividades pode ser medida pelo relatório de safra da SEAB, divulgado na quinta (dia 26/10), que apontava uma retração de 12% da produção sobre o potencial. Cabe aqui ressaltar que neste relatório as produtividades do Sul do estado eram as que apresentavam menores problemas, com retração de apenas 6%, quadro que agora pode se agravar se os dias com chuva persistirem. Assim, deve-se ver com ressalvas o número de 3,54 milhões de toneladas projetado, pois ainda há possibilidades de reajustes para baixo deste número e, principalmente, dúvidas quanto à qualidade do produto disponível nestas últimas colheitas.

### Comercialização e Preços

Continua a forte demanda no Paraná pelo trigo, resultando em uma comercialização de 1,1 milhão de toneladas

até final de outubro. Este volume raramente foi alcançado neste momento nos anos anteriores (conforme gráfico abaixo), já que a disponibilidade alta do período tende a fazer com que os compradores se retraiam. Este maior apetite nesta safra é explicado pela preocupação dos moinhos com a falta de produto de qualidade e também pelos preços relativamente baixos do produto nacional quando comparado ao argentino, por exemplo. Atualmente o desconto dos preços internos no Paraná, convertidos em dólar, é de 29%, desconto este que, mais frequentemente, não costuma superar 12%.

Comercialização até o mês de outubro nas últimas safras paranaenses de trigo e volume total projetado.



Os preços novamente apresentaram leve reação em outubro, atingindo na média recebida pelos agricultores paranaense R\$36,37 a saca de 60kg, valor este 7% superior à média de setembro e 25% superior à registrada em outubro de 2014. Apesar da reação e das variações positivas nos últimos meses, é importante lembrar que em outubro de 2013 a média recebida pelo produtor era de R\$ 48,57 por 60kg de trigo, 34% acima dos praticados atualmente.